

O Teatro no Centro Espírita

Por **Fernando Santos**, médico e diretor do Centro Espírita Harmonia.

Levar o público aos espetáculos é a mais premente dificuldade do teatro tradicional e também espírita, pois, condicionados à cultura de massa, as pessoas não vão nem ensinam seus filhos a ir ao teatro, ao circo, às livrarias etc.. A filosofia espírita pauta-se no despertar da consciência na evolução intelecto-moral e nos leva a perceber que quanto mais o indivíduo se impregna da ideia do belo deve projetá-la na conquista da beleza, a fim de realizá-la no ser e em suas obras. Deus é a fonte primeira e a realização perfeita da beleza em tudo que há no Cosmo, na Natureza. O objetivo essencial da arte é a busca e a realização da beleza, logo é, em sua plenitude, a busca de Deus.

Hipócrates, pai da medicina, receitava aos seus pacientes assistir a uma peça teatral, em que a temática da peça colocasse o indivíduo em contato com suas questões psíquicas, possibilitando assim reconhecê-las e pautar-se em resolvê-las – lembrem-se “mens sana in corpore sano”. Assim é o fazer teatral, que desbloqueia as próprias inibições, colabora no desenvolvimento da autoestima, e a energia artística criativa do ser o auxilia no próprio burilamento, encarando sua sombra, seus complexos através da vivência do papel de múltiplos personagens.

Pautado nas premissas do espiritismo, o teatro espírita busca apresentar os valores humanos descortinados através dos séculos, objetivando uma linguagem cênica cuja beleza e originalidade venha a contribuir diretamente na aquisição de valores morais para o indivíduo. Fazer teatro no centro espírita é um convite à criatividade, pois falta muita coisa, por vezes até palco, mas o amor e a determinação é a ferramenta para superar tudo isso e poder contribuir com mais uma forma de levar o indivíduo a se perceber espírito – a linguagem teatral.

Assim nasce, em 2007, o Grupo de Teatro da Fundação Lar Harmonia, expressando, nas suas dez obras já encenadas, o espírito imortal a refletir sobre o sentido da vida, da existência e das suas transformações.

León Denis, na obra O Espiritismo e a Arte, esclarece a beleza que se manifesta através do artista encarnado na Terra, refletindo, pela inspiração, as leis de harmonia e de beleza que regem o Universo.

Redução da Maioridade Penal: Aspectos Jurídicos e Espirituais

Por **Cristiane Silveira**, advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia.

Em comemoração ao X Aniversário do Núcleo Jurídico e de Cidadania M^a Terezinha Ferraz Freire de Novaes, a Fundação Lar Harmonia realizará no dia 18 de julho, às 19h, a palestra pública “Redução da Maioridade Penal: Aspectos Jurídicos e Espirituais”.

Para falar sobre tema tão atual, que tem dividido a opinião da população brasileira em virtude da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que busca reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos e que será submetida à votação pela Câmara e pelo Senado, o Núcleo Jurídico da Fundação Lar Harmonia contará com a presença do desembargador Salomão Resedá, do promotor de justiça Davi Gallo e do psicólogo clínico Adenáuer Novaes.

Os palestrantes, ícones do Direito, da Psicologia e do Espiritismo, abordarão, com autoridade e sobre diferentes enfoques, o polêmico assunto que afeta diretamente a população, que vem vivenciando a problemática de violência no país.

É mais uma oportunidade de trazer ao público importantes reflexões sobre o tema.

Você é nosso convidado!

Data: 18 de julho de 2015

Horário: 19h

Local: Auditório Francisco Cândido Xavier, Sede da Fundação Lar Harmonia

Rua Deputado Paulo Jackson, 560, Piatã - Salvador-BA

Informações: www.larharmonia.org.br | (71) 3286-7796

Idoso

O contingente de idosos aumenta a cada ano no Brasil. A expectativa de vida se amplia, denunciando a necessidade de uma vida mais saudável para o idoso. Será que a sociedade oferece qualidade de vida compatível com as suas necessidades, ou ele está esquecido em sua solidão, entregue a uma cama e sem companhia? Se assim é, precisamos fazer algo para retirá-lo desta vil condição, promovendo meios para sua inserção na dinâmica social. Políticas públicas que favoreçam o trabalho, acesso à saúde e maior participação na sociedade, além de total acessibilidade e valorização de seu papel, tornam-se relevantes para minorar suas péssimas condições de vida. Em paralelo, todo cidadão deve olhar para seu idoso, dando-lhe mais do que migalhas de atenção.

Adenáuer Novaes



Iluminação Interior

Por **Adenauer Novaes**, psicólogo clínico e diretor da Fundação Lar Harmonia

Todos somos seres luminosos, graças à luz interior oriunda da marca divina que jaz na intimidade do Espírito. Independentemente do nível de evolução, o Espírito emite sua luz, por menor que seja seu brilho, pois, em sua essência, possui a força divina que dinamiza a vida. Para que tome consciência de sua natural luminosidade e a amplie em sua jornada, é necessário que vivencie processos que o tornem senhor de si, de sua filiação divina e atue conforme consta dos planos do Criador. Tais processos podem ser resumidos em quatro etapas: o autoconhecimento, o autodescobrimento, a autotransformação e a autoiluminação.

O autoconhecimento é a consciência do que se passa na parte consciente de sua personalidade, diretamente responsável pela vida externa e pelo contato com o mundo. Nesta fase, deve trabalhar suas culpas, seus medos, suas frustrações, bem como ressignificar seu passado.

O autodescobrimento é a busca pela percepção dos aspectos ocultos da personalidade, os quais interferem decisivamente nas realizações do Espírito. Nesta fase, deve trabalhar seus complexos, suas fantasias, seus potenciais, bem como planejar seu futuro à luz de sua imortalidade.

A autotransformação é a fase que implica na total vivência, na sociedade, das habilidades reconhecidas e assumidas na condição de Espírito imortal. Nesta fase, deve pôr em prática tudo que sabe de si, principalmente na família, na profissão, em sua vida sexual e na sua afetividade.

A autoiluminação é a manifestação da vinculação profunda e constante que existe entre o Espírito e seu Criador. Nesta fase, o Espírito se aproxima da compreensão do sentido e significado de sua vida, alcançando a felicidade pessoal que lhe é possível.

O processo de iluminação interior é a descoberta do deus interno como o impulsionador das realizações do Espírito, responsável pela sua máxima designação e pela sua ascensão à condição de proprietário de si mesmo e senhor do Universo.

A iluminação interior é o processo que promove a instalação do amor como sentimento consciente a governar todos os atos do Espírito, influenciando seu intelecto e suas ações. A iluminação interior é também a aplicação da espiritualização do olhar sobre o mundo, em que o Espírito encarnado enxerga a realidade pela ótica espiritual, atuando totalmente consciente de sua imortalidade.

Iluminar-se é agir no mundo como quem recebeu uma delegação do Criador para que crescesse e fizesse crescer, agindo em consonância com Seus desígnios para que a vida se torne plena para todos.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • José Ribeiro • Fernando Santos

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Ian Menezes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560. Piatã
Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796 • www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Programação 2015

Agosto
01/08 (Sábado) - 10h
Aula Inaugural do 2º Semestre da Universidade Livre do Espírito.

Setembro
26/09 (Sábado) - 9 às 15h
VI Feira Harmonia

Outubro
25/10 (Domingo) - 9 às 13h
4º Seminário: Jesus, o Intérprete de Deus - Adenauer Novaes

Dezembro
06/12 (Domingo) - 7h
Caminhada e Café da Manhã pela Paz
12/12 (Sábado) - 19h
X Encontro das Religiões

Taxa de desemprego na Bahia é a segunda mais alta do país

Por **José Ribeiro**, economista e demógrafo

No dia 07 de maio de 2015, o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) para o conjunto do país, grandes regiões e unidades da federação. De forma inédita, o Brasil passa a dispor de informações conjunturais do mercado de trabalho para todo o território nacional. A PNAD Contínua integra o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD), que constitui um modelo de produção de pesquisas amostrais domiciliares no qual o planejamento, a execução, a análise e a disseminação dos resultados das diversas pesquisas serão conduzidos de forma coordenada, facilitando o atendimento de novas demandas, bem como otimizando os recursos a serem utilizados. Além do hercúleo esforço da direção e da equipe técnica do IBGE, o sucesso do SIPD também guarda relação direta com a realização de permanentes fóruns de consulta aos usuários.

Conforme destaca o próprio IBGE, a PNAD Contínua visa produzir indicadores para acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, a médio e a longo prazo, da força de trabalho e outras informações necessárias para o estudo e desenvolvimento socioeconômico do País. Vale ressaltar que a PNAD Contínua substituirá as estatísticas sobre mercado de trabalho, obtidas a partir da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), potencializando os resultados

produzidos por ambas, agregando, em relação à primeira, a cobertura do território nacional e, em relação à segunda, a disponibilização de informações sobre trabalho com periodicidade de divulgação que permitirá a análise conjuntural do tema. Por fim, é importante mencionar que a PNAD Contínua incorpora as recomendações internacionais oriundas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prestou assistência técnica ao IBGE durante o processo de desenvolvimento da pesquisa.

Segundo os dados da PNAD Contínua, a Taxa de Desocupação (normalmente conhecida como Taxa de Desemprego), referente à população de 14 anos ou mais de idade, no país foi de 6,8% durante o ano de 2014 (considerando-se a média anual). Entre as unidades da federação, a desocupação apresentava grande variabilidade: sendo de apenas 2,9% em Santa Catarina até significativos 11,0% no Rio Grande do Norte. Na Bahia, a Taxa de Desocupação era de 10,3% em 2014 – a segunda mais elevada do país, juntamente com o Amapá.

Os dados referentes ao 1º trimestre de 2015 revelam que, no Brasil, a Taxa de Desocupação ficou em 7,9% – o correspondente a elevação de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,5%) e a 0,7 ponto percentual em comparação ao 1º trimestre de 2014 (7,2%). Na Bahia, a taxa foi de 11,3% no 1º trimestre de 2015 e seguiu na condição de segunda maior do país. Comparativamente ao trimestre anterior (9,7%), a desocupação na Bahia aumentou 1,6 ponto percentual. O aumento recente do desemprego é decorrente, sobretudo, da contração da atividade econômica no país. Em números absolutos, o contingente de pessoas desocupadas (sem trabalho e à procura) no 1º trimestre de 2015 foi estimado em 7,9 milhões no país e em 841 mil na Bahia – o correspondente ao somatório da população residente nos municípios baianos de Feira de Santana e Itabuna.



Foto: Google